



EDUCAÇÃO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA: DESAFIOS E APROXIMAÇÕES

PRESENT EDUCATION AND DISTANCE: CHALLENGES AND APPROACHES

- **Ana Joaquina Teles** (CEEP - CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL LEONARDO DAS DORES - anateles_04@yahoo.com.br)
- **Davisson Francisco Teixeira Morais** (CEEP - CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL LEONARDO DAS DORES - davissonfrancisco@yahoo.com.br)

Resumo:

Neste trabalho objetiva-se analisar o processo de ensino-aprendizagem aberto, flexível e a distância, além de entender os aspectos que aproximam a educação presencial e a distância, ao examinar os desafios da educação presencial face às propostas educacionais flexíveis, a partir de uma análise descritiva e comparativa dos modelos de ensino tradicional, híbrido, e a distância (EaD). Isto posto, foi desenvolvido através do método dedutivo, um levantamento bibliográfico, por meio de uma pesquisa qualitativa, e de uma abordagem exploratória. O resultado indica que as técnicas utilizadas pela educação híbrida e a distância apresentam-se como uma excelente alternativa para impulsionar o processo de ensino-aprendizagem e oferecem a perspectiva de trazer a realidade do aluno para dentro da sala de aula, aliando conteúdo versus interação, permitindo aos alunos conhecer os diferentes ambientes de multimídias e discutir, por exemplo, os temas transversais de forma construtivista. Essa pesquisa sugeriu, portanto, que o ensino presencial aliado ao ensino à distância, pode servir de base para melhorar o ensino-aprendizagem, implementando os modelos pedagógicos de ensino, aumentando as chances de transformar a sala de aula em um ambiente dinâmico e criativo.

Palavras chaves: 1. Educação Presencial e a distância. 2. Ensino Híbrido. 3. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's). 4. Ambientes Virtuais de Aprendizagens (AVA's).

Abstract:

This work aims to analyze the open teaching-learning process, flexible and distance, and understand the aspects that bring the classroom and distance learning, to examine the challenges of classroom education face the flexible educational proposals, from a descriptive and comparative analysis of traditional teaching models, hybrid, and distance learning (DL). That said it was developed through the deductive method, a literature through a qualitative research, and an exploratory approach. The result indicates that the techniques used by the hybrid and distance learning are presented as a great alternative to boost the process of teaching and learning and offer the prospect of bringing the reality of the student into the classroom, combining content versus interaction, allowing





students know the different environments of multimedia and discuss, for example, the cross-cutting themes of constructivist form. This research therefore suggested that the classroom teaching combined with distance learning, can serve as a basis to improve teaching and learning, implementing the teaching models of teaching, increasing the chances of transforming the classroom into a dynamic and creative environment.

Key words: 1. Classroom and distance learning. 2. Hybrid Education. 3. Information and Communication Technologies (ICTs). 4. Virtual Environments for Learning (AVA's).

1. Introdução

Ante as mudanças profundas, que a Educação no Brasil passa devido o cenário cada vez mais globalizado e o surgimento de novas tecnologias de comunicação e informação, percebe-se a necessidade de uma reflexão sobre as exigências imperativas no exercício de docência.

Neste aspecto, Peters apud Alves, (2011, p. 85) descreve mudanças significativas na educação:

Educação/ensino a distância é um método racional de partilhar conhecimento, habilidades e atitudes, através da aplicação da divisão do trabalho e de princípios organizacionais, tanto quanto pelo uso extensivo de meios de comunicação, especialmente para o propósito de reproduzir materiais técnicos de alta qualidade, os quais tornam possível instruir um grande número de estudantes ao mesmo tempo, enquanto esses materiais durarem. É uma forma industrializada de ensinar e aprender.

Desta forma, a Educação a Distância (EaD), passou a corroborar para um avanço expressivo nas técnicas de ensino, e também na oportunidade de ampliar os saberes, quando instiga os alunos, a se tornarem seres pensantes, reflexivos e coautores de seus conhecimentos.

Assim após a metade do século XX, com as soluções das tecnologias da informação e comunicação ocorrem no Brasil, profundas transformações no panorama do ensino superior.

Masetto (2009, p.4), afirma que:

As bibliotecas de todos os países estão abertas a um simples toque de botão de um computador, assim como a Wikipédia, os sites, a internet. Com simples e-mails fazemos contatos imediatos com pesquisadores e especialistas podendo dialogar com eles sobre suas últimas publicações.

Concebe-se nesta pesquisa, uma visão do processo de ensino-aprendizagem aberto, flexível e a distância, sendo que a importância deste estudo reporta-se à necessidade de pesquisar os modelos de ensino: tradicional, híbrido e a distância, diante às mudanças ocorridas na educação, possibilitando compreender os desafios e aproximações entre educação presencial e a distância.

Com a intenção de basear as discussões dos conteúdos da pesquisa bibliográfica, compete-nos neste trabalho, responder as seguintes problemáticas: Que aspectos aproximam a educação presencial e a distância? E quais os desafios da educação presencial face às propostas educacionais flexíveis?





Desta forma, este estudo tem como objetivo fundamental *analisar o processo de ensino-aprendizagem aberto, flexível e a distância, além de entender os aspectos que aproximam a educação presencial e a distância, ao examinar os desafios da educação presencial face às propostas educacionais flexíveis*, a partir de três modelos de ensino, o tradicional, o híbrido, e o Ensino a distância (EaD).

No Brasil, nos últimos anos, a Educação a Distância (EaD), após sua institucionalização pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) avançou de forma significativa, competindo-nos discutir esta modalidade de ensino, com a possibilidade de recriar o processo de ensino-aprendizagem da educação presencial e a distância.

Nesta perspectiva, o nosso papel de docente é entender os aspectos que aproximam a educação presencial e a distância, além de compreender os desafios do processo de ensino-aprendizagem aberto, flexível e a distância. Por isso, buscam-se momentos de reflexão, perante as mudanças que ora ocorrem nos paradigmas educacionais, nas modalidades: presencial e a distância.

Objetivam-se também através desta pesquisa, benefícios sociais que possam colaborar com a comunidade científica na investigação de referências através do estudo em questão, além de oferecer aos docentes, sugestões sobre a flexibilidade pedagógica, e as propostas educacionais híbridas.

2. Processo de ensino-aprendizagem aberto, flexível e a distância.

Por muito tempo o processo de ensino-aprendizagem concentrou-se em aulas expositivas, com técnicas de memória e reprodução de conhecimentos, sem se preocupar em dar soluções e significados reais.

Atualmente a técnica de ensino-aprendizagem tornou-se mais complexa e com um grau de dificuldade muito maior, pois tanto instituições de ensino e professores terão que se adaptarem as mudanças tecnológicas, quanto o currículo escolar terá que ser mais flexível.

Neste contexto, o Docente terá que também concentrar esforços neste “novo modelo de ensino” que tem surgido a partir das EaDs, e procurar em suas práticas pedagógicas utilizar os recursos atuais, que são as mídias sociais e as TICs, de modo que torne a sala de aula um ambiente mais dinâmico, interativo, onde os alunos motivados serão capazes de produzir conhecimentos com mais autonomia e prazer.

Porque o perfil do aluno e do professor na EaD é diferente daqueles dos cursos tradicionais, os alunos na EaD são cooperativos, auto aprendizes, colaborativos e o professor é um moderador, tutor e orientador.

Assim sendo, o modo que alunos e mediadores dinamizam o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) a fim de que, de fato, o diálogo, no encontro com o outro, seja o motor da aprendizagem se dá a partir das propostas elaboradas e apresentadas no material didático, possibilitando ao professor a adequação do conteúdo do curso aos materiais digitais (*web Quest, chats, blogs, fóruns, hipertextos, dentre outros*) e aos alunos através do potencial de interatividade, colaboração, criatividade e dinamismo do ambiente *web*, construir conhecimentos reflexivos e significativos.

Estas propriedades possibilitam o acesso e disponibilizam os materiais e atividades para que o aluno ao exercitar a sua autonomia tenha a oportunidade de explorar e





reconhecer seus pontos fortes, suas limitações e o desafio de cumprir com as tarefas planejadas.

Mas é importante discutir as diferenças e semelhanças de uma discussão temática em sala de aula presencial e de fórum em AVA, as semelhanças são: Os dois debatem sobre um determinado tema; têm a oportunidade de interpretar informações, de dinamizar as atividades. Enquanto as diferenças referem-se: na discussão presencial a construção de conhecimento se dá com a ajuda do facilitador/professor, não há mediação entre alunos e professor por ser uma atividade síncrona o processo de aprendizagem ocorre no momento da discussão, a aprendizagem é individual.

No fórum de discussão, por exemplo, tem-se a possibilidade de discutir com o grupo, os temas abordados no material didático, de forma construtivista, podendo além de estreitar os laços com o grupo de sala de aula, criar projetos para o desenvolvimento da aquisição de novos conhecimentos, promovendo também, de forma adequada, a participação do aluno da extensão universitária, através da pesquisa científica.

Já no fórum de discussão em AVA os desafios cognitivos facilitam a construção de saberes significativos, há mediação entre alunos e professores e esta característica possibilitam a interação e dinamização de informações entre o grupo, bem como a construção de conhecimentos de forma coletiva e colaborativa.

O fato do fórum de grupo ser assíncrono implica que a interação com o grupo pode se dar após alguns segundos, minutos ou depois de alguns dias.

3. Aspectos que aproximam a educação presencial e a distância

Com a introdução das novas tecnologias digitais na educação e a intensificação do acesso a internet, delinear-se mudanças significativas na dinâmica social, cultural e tecnológica. O ensino tradicional por si só não se adequa mais ao processo de ensino-aprendizagem, de modo que para desenvolver conhecimentos significativos, é imprescindível, aproximar a educação presencial e a distância.

O modelo de aprendizagem híbrida (*blended learning*) refere-se a uma condição de aprendizado e aquisição de conhecimentos que conjuga múltiplas técnicas, dentre elas a EaD (educação à distância) mediada por Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), para alcançar uma prática de ensino-aprendizagem efetivo na utilização das tecnologias digitais, e produtivas na conquista das respostas esperadas e desejadas. (EL-DEGHAIY & NOUBY, 2008; SINGH, 2003, apud COSTA; ROZZETT; CARVALHO, *et al.*, 2012).

Na pesquisa sobre a Hibridização no ensino superior com a disciplina de Introdução à Administração pela Universidade de Brasília demonstra-se de forma global, um resultado positivo. Para os estudiosos deste modelo de ensino, a técnica de hibridização mostrou-se muito eficaz, pois, a avaliação da maioria dos alunos (por volta de 80%) sobre o método foi favorável, bem como a dos professores, tutores e monitores que também aprovaram os procedimentos, e após a avaliação, os atores envolvidos, apresentaram como *feedback*, sugestões nos processos das disciplinas híbridas no ensino superior, de forma que estes devem ser cada vez mais refinados e desenvolvidos. (COSTA; ROZZETT; CARVALHO, *et al.*, 2012).





Nesta experiência descrita acima os pesquisadores identificaram alguns aspectos com grandes potenciais, como: leituras dirigidas e dinâmicas, investigação científica, fóruns de discussão colaborativos, plataforma de fácil manuseio, aquisição e organização de arquivos, a forma sistematizada da disciplina no *Moodle*, e a boa relação entre os tutores, monitores e discentes. (COSTA; ROZZETT; CARVALHO, *et al.*, 2012).

No entanto, foram detectados pelos estudiosos, neste teste em questão, alguns problemas, como: a ausência de uma estrutura na plataforma *Moodle* mais apropriada; a organização de notas nas tarefas no ensino a distância de forma fragmentada; a apresentação inadequada de um dos fóruns temáticos, dificultando a comunicação com os alunos conectados, ineficiência do chat do sistema, além de alguns alunos ter participado do fórum na “última hora”, prejudicando o debate e as discussões. (COSTA; ROZZETT; CARVALHO, *et al.*, 2012).

A hibridização de disciplinas pode está inserida tanto no ensino tradicional, quanto na educação totalmente à distância, demonstrada pelo exemplo acima. Nesse contexto, a hibridização permite diferentes graus de ajustes relacionados às atividades presenciais e à distância.

Observa-se que embora as situações de hibridizações no ensino sejam examinadas em testes científicos, em algumas instituições de ensino (tradicional) presencial, e em EADs – Ensino à Distância, ainda são muitas as ambiguidades quanto à eficiência desses instrumentos.

O uso de aprendizagem híbrida é uma ferramenta que apresenta economia de recursos, além de vantagens no campo educacional, proporcionando saberes significativos aos discentes, entretanto ainda depende de conhecimentos e domínio tanto por parte do professor quanto do aluno, no processo de ensino-aprendizagem.

Assim, com a aproximação da educação presencial e a distância, o professor deixa de ser “manancial” de informações para ser um mediador e direcionador de saberes, possibilitando aos alunos desenvolver competências e habilidades tornando-se autônomos e coautores, construtores do conhecimento.

Neste novo contexto o professor educador terá que ter além de competência e comprometimento com o ensinar, a vocação, a sensibilidade, a humildade de aprender a aprender e reaprender, assim os desafios, as limitações e as dificuldades nesse processo será um caminho mais tranquilo e fácil de superar.

4. Desafios da educação presencial face às propostas educacionais flexíveis

Inovaram-se recursos e técnicas, conduzindo ao Docente ser e aprender a ser um professor prático-reflexivo que supere a rotina de suas práticas e reflita sobre as suas ações cotidianas antes, durante e depois de executá-las.

Dentro deste contexto, percebe-se a necessidade de criar um ambiente que proporcione a aprendizagem de forma mais eficiente onde os alunos de graduação estejam com a colaboração do professor, fazendo algo relevante e significativo, para que acione comportamentos de aprendizagem cognitivos e afetivos o tempo todo.

Assim conforme Penteadó,

O professor de ensino superior, por exemplo, podem trabalhar atividades em grupo com os alunos, como a construção do perfil da turma por meio de produções textuais, pesquisas, fóruns de discussão, recados (*scraps*) e enquetes, bem como





anexos de imagens e vídeos relacionados aos assuntos de cada aula. Dessa forma, os estudantes percebem que a internet apresenta outro potencial, não apenas aquele do 'entretenimento da *lan house*'. (PENTEADO, 2009, p. 11).

Neste processo, a ação do mediador, ao exercitar com o aluno, técnicas de aprendizagens de forma mais autônoma e colaborativa amplia e possibilita outros significados ao conhecimento, o aluno se beneficia do apoio e da colaboração dos colegas durante o seu percurso de aprendizagem, aliando conteúdo versus interação.

Segundo Renato, (1997) apud Kiel; Nascimento, (2011, p.01):

Nós estamos diante de uma bela demonstração onde a modernização da educação é séria demais para ser tratada somente por técnicos. É um caminho interdisciplinar e a aliança da tecnologia com o humanismo é indispensável para criar uma real transformação. [...] Em síntese, só terá sentido a incorporação de tecnologia na educação como na escola, se forem mantidos os princípios universais que regem a busca do processo de humanização, característico caminho feito pelo homem até então.

Podendo assim, além de estreitar os laços com o grupo de sala de aula, criar projetos para o desenvolvimento da aquisição de novos conhecimentos, promover também, de forma adequada sua participação com qualidade da extensão universitária, através da pesquisa científica, além de favorecer o surgimento de outras competências, tais como: organizar tarefas, planejar o tempo, fazer testes, responder a formulários, dentre outros.

Deste modo, as propostas educacionais flexíveis apresentam-se como uma extraordinária opção para melhorar a educação presencial, devido à possibilidade, de levar o conhecimento que até então permanecia apenas dentro da sala de aula para fora da escola.

Porque ao se trabalhar adequadamente, as proposta educacionais flexíveis, nota-se que:

[...] a aprendizagem se dar com o envolvimento integral do indivíduo, isto é, do emocional, do racional, do seu imaginário, do intuitivo, do sensorial em interação, a partir de desafios, da exploração de possibilidades, do assumir de responsabilidades, do criar e do refletir juntos. (KENSKI, 1996, p.146).

A partir das reflexões suscitadas pelos fatores acima citados surge a possibilidade do uso de fóruns, enquetes das comunidades, discussões e debates em *blogs*, por exemplo, para a busca de novas informações e troca de experiências a partir do uso das redes sociais, contendo os conteúdos a serem discutidos pelos alunos em sala de aula, envolvendo os temas transversais (temas que estão relacionados à vida em sociedade, necessários para aproximar a escola à comunidade) em uma perspectiva construtivista como: sexualidade, ética, pluralidade cultural, meio ambiente, saúde, trabalho, consumo, drogas, dentre outros.

Portanto, ainda são muitos os desafios da educação presencial frente às propostas educacionais flexíveis, principalmente porque as escolas brasileiras precisam acompanhar as profundas e rápidas transformações que estão ocorrendo, sobretudo se antecipe, na formação de profissionais da educação com as qualificações e o perfil que a sociedade do século XXI exige.

Então não é apenas mudando a estrutura da instituição, a partir de tecnologias digitais e técnicas específicas que teríamos condições de atender o perfil do aluno, que ora adentra as escolas, a gestão, junto aos docentes terão um longo trabalho pela frente em "modificar" conceitos, paradigmas, pensamentos e culturas, repensando a proposta curricular de ensino, referente aos conteúdos e metodologias, tudo em consonância com o projeto político pedagógico da escola, possibilitando aos docentes uma formação





continuada, além de prepará-los para se apropriarem das novas tecnologias de informação e comunicação.

E para que isso ocorra, exige-se dos gestores e docentes, uma atitude positiva, ou seja, posturas proativas, organizadas, éticas, positivas, flexíveis, bem como iniciativas educacionais que valorizem a diversidade; e ainda, em participação efetiva nos relacionamentos interpessoais não só em espaços escolares, como também em espaços não escolares.

5. Metodologia

Na realização deste artigo, utilizou-se uma pesquisa qualitativa, que segundo Minayo (2001, p.14), “trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis”. A pesquisa foi realizada através de um estudo bibliográfico, que conforme Gil (2007, p.44) “é uma pesquisa desenvolvida a partir de estudos já explorados em livros e artigos científicos”. Desenvolveu-se um levantamento bibliográfico individualizado, concretizado entre Fevereiro de 2016 e Maio do mesmo ano, com base em consultas em livros, periódicos, artigos científicos, teses, dissertações, sites especializados e bibliotecas digitais. Na investigação, aplicou-se como palavras chaves: Educação Presencial e a distância; Ensino Híbrido; Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC’s) e Ambientes Virtuais de Aprendizagens.

No estudo, utilizou-se como metodologia, o método dedutivo, que na visão de Gil (1994, p.207), é considerado:

Racionalista, porque pressupõe a razão como a única forma de chegar ao conhecimento verdadeiro, mas também é o método que utiliza uma cadeia de raciocínio descendente, da análise geral para a particular, até a conclusão e emprega o silogismo: de duas premissas retira-se uma terceira logicamente decorrente.

Na pesquisa bibliográfica, delimitou-se o tema, definiu-se a problemática, e em seguida, o levantamento de literatura. E para fundamentar os objetivos da pesquisa, empregou-se uma pesquisa exploratória que na visão de Gil tem como objetivo:

Proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. A grande maioria dessas pesquisas envolve: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que estimulem a compreensão (GIL, 2007, p. 11).

Neste trabalho, analisou-se o seguinte fato: como ocorre a aproximação entre a educação à distância e a presencial, enfatizando os desafios que a educação presencial, pode enfrentar diante às propostas educacionais flexíveis, através de um exame descritivo, relacionando questões pertinentes, sobre o ensino-aprendizagem aberto, flexível e a distância, possibilitando entender os desafios e as aproximações entre educação presencial e a distância.





6. Resultados e Discussão

Neste trabalho, desenvolveu-se a partir da pesquisa bibliográfica, uma análise descritiva e comparativa, dos modelos de ensino: Tradicional, Híbrido e Totalmente à distância, conforme mostra os quadros abaixo: 1, 2, e 3:

Quadro 1 – Modelo de Ensino: Tradicional (Presencial)

PROCEDIMENTOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
A disciplina é ministrada, de forma expositiva, dialogada, promovendo discussões pertinentes a respeito do tema proposto. Para melhorar a assimilação dos alunos, serão utilizadas atividades em sala de aula e extraclasse.
RECURSOS DIDÁTICOS
Material didático: Livro didático, apostilas, periódicos, artigos e textos complementares. Quadro, apagador, pincel, projetor, notebook e DVD.

Fonte: Elaborado pela autora.

Neste caso as aulas são 100% (cem por cento) presenciais, de forma tradicional, muito raramente o professor ministra aulas com projetor, e poucas vezes ele deixa recados no e-mail, ou no *WhatsApp*, o contato dos alunos com o computador da escola, concentra-se em mecanismos de buscas de textos e planilhas para fazer algum trabalho final de alguma disciplina.

No geral os professores sentem dificuldade em utilizar as TICs em sala de aula, a própria instituição neste caso, mantém-se com uma visão arcaica, e não proporciona aos professores mudanças de comportamento com relação aos novos recursos pedagógicos, no caso das mídias sociais, porque ainda não investiu em infraestrutura para dinamizar as aulas e produzir saberes com mais significados, através dos ambientes virtuais de aprendizagem.

Neste contexto, a escola e o professor terão que repensar esta forma de ensino e procurar atender as reais necessidades dos alunos, desenvolver nestes a criatividade, o dinamismo, o pensamento reflexivo, e autonomia no conhecimento.

Assim, o perfil do aluno desenvolvido neste ambiente, caracteriza-se por não ter capacidade de reflexão, tem dificuldade em produzir conhecimentos, como: ter autonomia de elaborar um portfólio de uma disciplina, utilizar mapas conceituais, debates em sala de aula, produção de texto, participação mais dinâmica e criativa, nos seminários, nas feiras e nas gincanas.

Portanto, este modelo de ensino apresenta lacunas, limitações e desafios preocupantes no ensino-aprendizagem, e merece ser reformulado urgentemente para se ajustar à educação moderna, processo que teve início a partir deste século e que atualmente tem inquietado alguns autores protagonistas da educação.

Quadro 2 – Modelo de Ensino: Híbrido

PROCEDIMENTOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
A disciplina é ministrada na modalidade semipresencial, seminários, aulas





expositivas, fóruns de grupos, discussões em *chats*, *wiki*, grupo de debate utilizando o *facebook*, repositório digital de leitura.

RECURSOS DIDÁTICOS

Material didático: projetor, multimídias, computador, periódicos, livros didáticos e digitais, vídeos, imagens, fotografias, áudios, dentre outros.

Fonte: Elaborado pela autora.

O exemplo de uma escola que utiliza a educação híbrida (*blended learning*) pode acontecer da seguinte forma: além das aulas presenciais, também tem aulas no computador, sem a presença física do professor, este é um modelo de ensino híbrido, em que o aluno complementa as suas aulas tradicionais com atividades on-line.

Assim, o curso pode ser ofertado, com aulas presenciais de cada disciplina e em horário mais flexível o aluno desenvolve várias atividades avaliativas, exercícios, desafios, discussões de grupos, de fóruns, e pesquisa seu material didático na própria plataforma do curso em AVA – ambientes virtuais de aprendizagens, além de ter a possibilidade de se comunicar com seus professores com mais frequência, e a partir do uso das tecnologias de informação e comunicação, utiliza-se os espaço para recados, dúvidas, encontros e chats.

O aluno pode visitar sua plataforma (AVA) diariamente para manter-se informado e fazer as tarefas exigidas, seu programa de aulas apresenta atividades presenciais e a distância, ambas de extrema importância para a sua avaliação final.

Neste caso, verificam-se grandes possibilidades e oportunidades no processo de ensino-aprendizagem, onde tanto a escola, quanto docentes e alunos ganham.

Constata-se que o perfil do aluno e do professor em cursos híbridos é diferente daqueles dos cursos tradicionais, enquanto o professor comporta-se como: moderador, tutor e orientador, os alunos são cooperativos, auto aprendizes, e colaborativos.

Quadro 3 – Modelo de Ensino: Ensino à Distância

PROCEDIMENTOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
A disciplina é ministrada na modalidade à distância, fóruns de grupos, chats, e-mail, fórum geral, <i>blogs</i> , <i>videomaker</i> , <i>videologs</i> <i>scrapbooks</i> , <i>MySpace</i> , <i>wiki</i> , com repositório digital de leitura, de vídeo aula e videoconferência.
RECURSOS DIDÁTICOS
Material didático: projetor, multimídias, computador, periódicos, livros didáticos e digitais, vídeos, imagens, fotografias, áudios, dentre outros.

Fonte: Elaborado pela autora.

As aulas são ministradas no computador, sem a presença física do professor, com a ajuda do tutor à distância.

A rotina do aluno deste curso é diferente das rotinas dos exemplos acima, alguns alunos moram distante da escola e vai até o Polo uma ou duas vezes no semestre para fazer suas avaliações.

Os recursos de interação com o professor e os colegas de classe são mediados pelo computador.





Neste caso, o uso da Informática, torna-se uma ferramenta imprescindível para o Ensino à distância, com base nos modelos instrucionais que são os processamentos de símbolos e conhecimento localizado, tendo como recursos, as tecnologias de informação e comunicação, com destaque para os ambientes virtuais de aprendizagens.

A sala de aula é estruturada em ambientes virtuais de aprendizagens e nestas, são incrementadas as ferramentas assíncronas e síncronas, para possibilitar o dinamismo e a qualidade das aulas, além da organização e ampliação dos recursos didáticos, que servem para dar base ao professor e tutor no ensino-aprendizagem.

Assim ocorre a separação entre alunos e professor, um estudo individualizado, mas ao mesmo tempo em equipe, devido os grupos de discussões e de debates, através dos materiais didáticos sugeridos e organizados, além do suporte do tutor e do professor.

O perfil do aluno e do professor na EaD é diferente daqueles apresentados pelos cursos tradicionais, apresenta algumas características comuns ao sistema híbrido, pois os alunos também são cooperativos, auto aprendizes, colaborativos, reflexivos, mas autônomos, na construção do conhecimento, e o professor é reflexivo, também moderador, tutor e orientador.

Tanto o Ensino Híbrido quanto o totalmente à distância precisam que seus professores e tutores recebam treinamentos com relação à tecnologia e suporte, pois utilizam *hardwares* e *softwares* que no decorrer do tempo mudam sua técnica e processo, exigindo dos usuários o acompanhamento e o domínio destas novas metodologias.

Portanto, faz-se necessário na atualidade, para que o ensino cumpra seus objetivos, a escola e o professor transformarem suas concepções referentes às funções educativas, inovando as suas técnicas de ensino, além de aprender a utilizar os novos recursos pedagógicos, relacionando-os ao processo de ensino-aprendizagem, de forma sistêmica e integral.

7. Considerações Finais

Os modelos pedagógicos tradicionais, a cada dia, tornam-se “invalidados”, e desatualizados frente aos novos meios de armazenamento e difusão de informação. E assim, ocorrem transformações também nos conteúdos, nos valores, nas competências, nas performances e nas habilidades apresentadas socialmente, como fundamentais para a formação humana.

Conferiu-se que o devido uso e aplicações das tecnologias digitais pode aumentar a capacidade de raciocínio lógico, ampliar a visão e melhorar o relacionamento interpessoal na sala de aula, entre docentes e alunos, além de favorecer o surgimento de outras competências, como a criatividade, o pensamento crítico, a liderança e a autonomia.

Observou-se ainda, que o papel do educador/coordenador atualmente, permite ações que sustentem um trabalho em equipe e uma gestão que identifique as necessidades dos educandos e com eles encontrem recursos que priorizem o processo ensino-aprendizagem, colaborando para um ensino de qualidade.

Neste contexto foi possível entender que através do uso, das aplicações corretas das mídias sociais, do domínio das TICs e ambientes virtuais de aprendizagens (AVA's), como a





plataforma *Moodle*, o professor antes depositário de conhecimento torna-se um mediador de conhecimentos.

Deste modo, constatou-se que para atender as necessidades do aluno de graduação utilizando técnicas e métodos da educação à distância, no processo de ensino aprendizagem, o professor, terá que modificar antigos paradigmas, enfrentando com seriedade, dinamismo e criatividade quaisquer desafios que estes “novos modelos” no momento, permitem.

8. Referências Bibliográficas

ALVES, Lucineia. Educação à distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Revista Científica da ABED**, v. 10, 84-92, 2011. Disponível em: <http://www.abed.org.br/revistacientifica/revista_pdf_doc/2011/artigo_07.pdf>. Acesso em 12 de abr. de 2016.

COSTA, Helena; ROZZETT, Késia; CARVALHO, Sílvia, *et al.* Hibridização no ensino superior: avaliação de uma iniciativa na disciplina Introdução à Administração (Universidade de Brasília). **CINTED-UFRG Novas Tecnologias na Educação**, v. 10, n. 3, dez. 2012. Disponível em: <<http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo20/artigos/3d-helena.pdf>>. Acesso em 04 mar. 2016.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1994. 207p.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

KENSKI, Vani Moreira. O Ensino e os recursos didáticos em uma sociedade cheia de tecnologias. In VEIGA, Ilma P. Alencastro (org). *Didática: o Ensino e suas relações*. Campinas, SP: Papirus, 1996.

KIEL, Ana Paula da Silva; NASCIMENTO, Zilca V. da S. **Os professores e a tecnologia em sala de aula**. 2011. Disponível em <<http://www.artigos.etc.br/os-professores-e-a-tecnologia-em-sala-de-aula.html>>. Acesso em 04 mar. 2016.

MASETTO, Marcos Tarciso. **Formação pedagógica dos docentes do ensino superior**. Revista Brasileira de Docência, ensino e pesquisa em Administração, São Paulo, v.1, n.2, jul. 2009. Disponível em <<http://www.facec.edu.br/seer/index.php/docenciaepesquisaemadministracao/article/viewFile/54/93>>. Acesso em 04 mar. 2016.

MINAYO, Maria Cecília de Sousa (org.). **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. Petrópolis: vozes, 2001, 80p.

PENTEADO, Maira Teresinha Lopes, **Orkut na escola ou a escola no orkut**. O potencial da sala de informática como espaço de aprendizagem e sociabilidade virtual. Hipertexto: (UFSC), 2009, p.11.

